

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: UMA ANÁLISE DE COMO ELE INFLUENCIA NO APRENDIZADO DOS ESTUDANTES DO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO – CÂMPUS GUARULHOS

Thayane Correa da Silva

Robson Ferreira Lopes

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP
Guarulhos

Resumo

O presente projeto de pesquisa tem como principal objetivo analisar de quais formas o ensino remoto influencia nos estudos e na vida dos alunos do ensino médio do Instituto Federal de São Paulo – Campus Guarulhos, e encontrar maneiras de auxiliá-los na volta às aulas presenciais, além de criar e inovar o modelo de ensino da escola técnica após a pandemia. Inicialmente, a proposta é que sejam realizados questionários entre os alunos do campus, como uma maneira de coletar dados essenciais para o desenvolvimento e conclusão do projeto. Além disso, outro método que será de extrema importância é a leitura e análise de obras bibliográficas, pois a reunião de opiniões semelhantes e distintas entre si é necessária para a realização de um trabalho bom e imparcial. Os principais alvos da pesquisa são os estudantes do Instituto, porém, não serão os únicos alvos de estudo; para que este projeto seja concluído de forma coesa e imparcial, será preciso examinar a situação dos alunos e da escola antes da pandemia, além de considerar fatores externos, como família, renda e emprego, na hora de coletar os principais dados que serão utilizados em prol da pesquisa. Por meio de leituras de obras e pensamentos de educadores e estudiosos da educação, como exemplo Paulo Freire, pretende-se analisar as problemáticas educacionais e sociais pré-existentes à pandemia e considerá-las na hora de desenvolver a pesquisa, de forma a separar aquilo que já acontecia antes de 2020 daquilo que se iniciou ou se destacou durante o isolamento social e ensino remoto.

Palavras-chave: ERE. Ensino Remoto. Pandemia. Aprendizagem. Educação.

1. Introdução

O ensino remoto emergencial foi adotado por grande parte das redes de ensino brasileiras após o início da quarentena em função da pandemia de Covid-19, no ano de 2020. Neste cenário, surgem inúmeras mudanças nos estudos e na vida dos estudantes, principalmente nos alunos do ensino médio, que iniciam uma nova fase de aprendizagem e de vivências ao chegarem ao colegial, mas que foram privados de parte desta experiência com o início da quarentena e pausa nas atividades presenciais dentro do campus.

Desta maneira, o presente projeto de pesquisa mostra-se relevante e essencial para uma análise da influência do ensino remoto emergencial na vida e nos estudos dos estudantes do ensino médio, neste caso, os alunos do Instituto Federal de São Paulo – Campus Guarulhos, permitindo a investigação e descoberta de como o referido modelo de ensino causado pela pandemia pode interferir no aprendizado dos discentes.

A ideia para estudo do tema surgiu em 2021, após conversas e relatos feitos pelos alunos do Instituto. A divisão de vivências e opiniões sobre as mudanças e impactos da pandemia e da pausa nas aulas presenciais em suas vidas causaram o interesse e a curiosidade necessários para o início do projeto de pesquisa.

Em um momento em que o ensino depende majoritariamente de um computador, smartphone ou outro meio tecnológico, entende-se que as dificuldades de aprendizagem são maiores entre aqueles que possuem baixa renda e não têm tais objetos. Ademais, a pouca renda também pode interferir de outras formas, causando fome e a necessidade de adolescentes abandonarem os estudos, trocando as aulas por um emprego capaz de ajudar a família com as despesas da casa. De acordo com uma pesquisa realizada pela UNICEF em conjunto a OIT em 2020, em todo o mundo, 8,9 milhões de crianças e adolescentes podem ser empurrados para o trabalho infantil até 2022, como uma consequência direta da pandemia de Covid-19 (UNICEF, 2021). Outro dado retirado de uma pesquisa realizada pela UNICEF aponta que houve um aumento de 10% em relação à evasão escolar de estudantes do ensino médio no Brasil, sendo que esse número já chegava a 5 milhões antes da pandemia (Câmara dos Deputados, 2021). Isso mostra que o trabalho é um dos principais motivos para que os alunos abandonem os estudos durante a pandemia, interrompendo sua vida acadêmica e prejudicando não só sua formação e aprendizado, mas também a socialização e criação de valores.

Desta maneira, busca-se responder, entre outras questões, as seguintes perguntas:

- Como é possível auxiliar os alunos de baixa renda do Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Guarulhos para que não se vejam obrigados a abandonar os estudos?
- De quais maneiras a família e a falta de apoio por parte dela podem afetar o aprendizado dos adolescentes?
- Quais foram as mudanças no formato de ensino do Instituto Federal – Câmpus Guarulhos durante a pandemia e como elas interferem nos estudos dos alunos?
- Quais foram as mudanças comportamentais por parte dos adolescentes durante a pandemia e de quais formas elas influenciam na melhoria ou piora do aprendizado?

1.1 Problema ou hipótese de pesquisa

- Como o ERE (Ensino Remoto Emergencial) influencia no aprendizado dos estudantes do Instituto Federal de São Paulo – Câmpus GRU?

1.2 Justificativa

Em um momento tão atípico como o da pandemia de Covid-19, momento esse em que iniciou-se uma quarentena ao longo do país, com estabelecimentos fechando e estruturas de base, como as escolas, interrompendo as atividades presenciais, a maneira encontrada para a sociedade manter-se funcionando foi baseada em aparelhos eletrônicos e aplicativos on-line; as escolas — exceto aquelas que não puderam iniciar este processo e se mantiveram fechadas por tempo indeterminado — passaram pelo chamado ERE (Ensino Remoto Emergencial), ou seja, aulas realizadas pela internet. Inicialmente não parece nada demais, podendo, inclusive, ser confundido com o já implementado em diversas instituições de ensino superior e técnico, EAD (Ensino à Distância). Entretanto, existem pontos que tornam estes dois termos extremamente diferentes entre si, tendo como única semelhança o uso de eletrônicos e internet para o acompanhamento das aulas. Segundo a diretora de Articulação do Ensino do Ifal (Instituto Federal de Alagoas), Elisabete Duarte: "O ensino remoto diz respeito às atividades de ensino mediadas por tecnologias, mas orientadas pelos princípios da educação presencial". Desta forma, entende-se que o ERE tenta manter os mesmos

parâmetros do ensino presencial, mas de forma on-line. Enquanto isso o EAD tem seu próprio funcionamento.

Logo, imagina-se que o aprendizado dos alunos continuaria o mesmo, contudo, analisando amplamente, não foi assim que aconteceu. Dados apontam que a pandemia causará uma defasagem de até onze anos entre os alunos de escolas públicas (BAND, 2021). Assim, entende-se que algo mudou para o aprendizado dos estudantes durante a pandemia, e o presente projeto de pesquisa busca analisar, dentro dos limites do campus, o que mudou e por quais razões.

Tendo como um dos métodos a análise e coleta de dados, serão distribuídos questionários aos alunos do IF de Guarulhos. Desta maneira, suas experiências serão de grande importância para a pesquisa.

Para adaptar o modelo de ensino do Instituto, de uma forma que possa auxiliar os alunos, em especial os que passaram ou estão passando por dificuldades de adaptação nesses momentos de transição entre ensino presencial e ensino remoto emergencial e vice-versa. A proposta inicial é criar um documento disponível de forma on-line, onde os servidores, discentes, docentes e demais membros do campus possam consultar e entender o que de fato aconteceu durante o ensino remoto e o porquê de mudanças serem ou não necessárias, a depender do resultado do projeto, além de maneiras de realizá-las. Ademais, a educação durante a pandemia é um tema recorrente dentro do mundo acadêmico atual, portanto, os documentos, dados e demais materiais deste projeto poderão servir de base para futuros pesquisadores da área, inclusive alunos do próprio Instituto.

Finalmente, após a implementação dos resultados obtidos dentro do campus, ou seja, em sua estrutura de ensino, os dados serão capazes de ajudar outras instituições de aprendizagem com mudanças e inovações que consigam otimizar os estudos e aprendizado dos estudantes.

1.2 Objetivos

Após a introdução ao problema de pesquisa e às questões relacionadas a ele, torna-se indispensável para o andamento do projeto a apresentação dos seguintes objetivos, geral e específicos.

1.2.1 Objetivo Geral

Compreender e analisar a influência do ensino remoto nos estudos e na vida dos discentes do Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Guarulhos.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Analisar como o ensino no IFSP - Câmpus Guarulhos funcionava antes da pandemia.
- Identificar o interesse e esforço dos alunos, e o quanto isso influencia no seu aprendizado.
- Analisar de quais formas a família impacta no aprendizado do aluno.
- Estudar os motivos externos (como a renda) e como eles influenciam na defasagem de aprendizado.
- Estudar maneiras de melhorar e adaptar o sistema de ensino no IFSP – Câmpus Guarulhos, de forma que possibilite que os alunos com empregos possam concluir o curso.

1.3 Metodologia da Pesquisa

Para possibilitar o desenvolvimento deste projeto de pesquisa, está sendo realizado o método hipotético-dedutivo, onde primeiramente são feitas hipóteses, e em seguida, por meio de uma abordagem quantitativa e qualitativa (análise de dados) e estudo bibliográfico, as ditas hipóteses são confirmadas ou contestadas, a depender dos resultados obtidos com o avançar do projeto. As suposições foram baseadas em conhecimento empírico e, em parte, em conhecimento científico (após a leitura de material bibliográfico).

2. Revisão da Literatura

Para o desenvolvimento deste projeto de pesquisa foram necessárias diversas leituras, em sua maioria de matérias jornalísticas, porém também de artigos, capítulos de livros e trabalhos de conclusão de curso de formandos da educação ou de áreas semelhantes.

Este documento possui citações diretas e indiretas de todas as fontes utilizadas para o andamento da pesquisa, de forma que os devidos créditos aos pensamentos, frases, hipóteses e dados sejam devidamente inclusos no texto.

Em relação às matérias, a maior parte está relacionada com defasagem no aprendizado durante a pandemia e como problemas externos (como a renda do estudante, por exemplo) pode afetar nos seus estudos. Além disso, houve a análise de artigos

relacionados às ideias defendidas por Paulo Freire, educador conhecido pela criação do termo “Educação Bancária”. Todas as informações necessárias para o acesso estão disponíveis no tópico “Referências”, com nome da obra, autor (es) e endereço de link.

3. Materiais e Métodos

O objeto de estudo deste projeto de pesquisa está diretamente ligado ao meio acadêmico; de forma mais específica, este projeto visa estudar e analisar os impactos do ensino remoto através dos estudantes do ensino médio integrado ao curso técnico de informática do Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Guarulhos. Para que seja possível realizar os objetivos já especificados na introdução, faz-se necessário o uso dos seguintes métodos:

3.1 Pesquisa bibliográfica

A leitura de matérias, reportagens e textos acadêmicos é uma das principais formas de realizar os objetivos deste projeto, afinal, trata-se de um tema relacionado à educação, um assunto de extrema importância e que, portanto, está presente em muitos materiais escritos que são de grande ajuda ao projeto, que visa, acima de tudo, estudar os impactos e consequências da pandemia e do ensino remoto nos alunos. A análise de fontes de cunho bibliográfico possibilitará a reunião de dados, fatos e a consequente comparação destes, que mais tarde servirão de base para o projeto em sua versão final.

3.2 Análise de dados

A principal forma de coleta de dados será realizada por meio de pesquisas feitas dentro do câmpus. As respostas dos discentes serão usadas em conjunto e sozinhas para possibilitar uma análise dos dados completa. De fato, esta é uma das principais partes do projeto, afinal o tema e o problema são voltados aos estudantes, então a melhor forma de respondê-los é descobrindo e estudando as particularidades de cada um e os pontos comuns a todos ou quase todos os adolescentes do Instituto. Inicialmente, o planejamento da análise de dados do projeto de pesquisa inclui:

- Enquetes e pesquisas online voltadas aos estudantes no geral;
- Conversas e entrevistas com alunos que tenham as mesmas respostas;
- Pesquisas e entrevistas finais com os alunos, com o foco em fatores externos que possam afetar positiva ou negativamente sua experiência com o ensino remoto, como família ou renda.

4. Resultados e Discussão

Após a análise de materiais bibliográficos, ficou claro que a pandemia afetou negativamente parte da população estudantil brasileira, seja por adolescentes iniciarem a vida no trabalho mais cedo — por necessidade —, pelo fechamento das escolas ou ainda por demais fatores ligados direta ou indiretamente a este momento atípico. Contudo, este projeto de pesquisa visa descobrir se o mesmo aconteceu entre os estudantes do campus do IF, e se sim, com qual intensidade e quais consequências.

Logo, percebe-se que a criação de um documento com os dados coletados e hipóteses levantadas é de extrema importância para os docentes, discentes e suas famílias, bem como para o próprio Instituto, afinal, com a reunião de informações, sendo elas de grande relevância neste momento de transição entre ensino remoto emergencial e ensino presencial, será possível a realização de mudanças no atual formato de ensino do campus; assim, o ambiente de aprendizagem deverá se tornar um espaço onde os alunos consigam otimizar seus estudos. Ademais, com a coleta de dados referentes às dificuldades sentidas pelos estudantes, tanto durante o ERE, quanto durante o ensino presencial, a escola poderá ofertar auxílios — até onde se manter dentro das possibilidades da administração — que reflitam diretamente e positivamente no aprendizado dos discentes, podendo ainda evitar casos de evasão escolar cujas causas sejam as mesmas abordadas na presente pesquisa.

Por fim, caso haja divulgação em larga escala do resultado deste projeto, mais escolas e colégios poderão se beneficiar dos dados para implementar mudanças estruturais, bem como poderá ser útil para consulta e base de novos projetos de pesquisa ligados ao ramo da educação, em especial os que tratarem, também, do aprendizado durante a pandemia.

5. Considerações Finais

Como dito no tópico “Materiais e Métodos”, este projeto conta com análise de dados, por meio de questionários; atualmente o questionário inicial está pronto e em poucos dias passará pela fase de coleta de respostas entre os estudantes do campus. A previsão inicial é de que ele fique aberto por cerca de três ou quatro semanas, porém o prazo pode mudar dependendo da quantidade e qualidade das respostas obtidas neste período. Conta com quatorze perguntas, distribuídas em três tópicos: o momento antes

da pandemia, durante e após; as questões dividem-se entre as abertas e as com alternativas disponíveis. Sua função principal é descobrir o que mudou, de forma geral, nas transições destes três períodos e quais motivos podem ter influência em tais mudanças, caso existam.

6. Referências

ALESSANDRA, K. **Educadores alertam para aumento de evasão escolar durante a pandemia.** Câmara dos Deputados, Brasília, 06 de outubro de 2021. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/noticias/814382-educadores-alertam-para-aumento-de-evasao-escolar-durante-a-pandemia/>>. Acesso em 07 nov. 2021.

ANDRADE, J. S. **PAULO FREIRE: Educação Bancária versus Educação Libertadora.** Sintrafesc, São Paulo, 10 de abril de 2019. Disponível em: <<https://www.sintrafesc.org.br/paulo-freire-educacao-bancaria-versus-educacao-libertadora/>>. Acesso em 01 dez. 2021.

BECSI, Alexandre Thiesen. **PANDEMIA E O DIREITO À EDUCAÇÃO: uma análise acerca dos impactos da pandemia de Covid-19 e dos desafios impostos aos gestores públicos na área de educação no Brasil.** Orientador: José Sérgio da Silva Cristóvam. 2020. 93 f. TCC (Graduação) – Curso de Direito, Centro de Ciências Jurídicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/228669/TCC%20-%20pandemia%20e%20o%20direito%20c3%a0%20educa%20c3%a7%20c3%a3%20-%20vers%20c3%a3%20reposit%20c3%b3rio.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 03 dez. 2021.

BRASIL. Lei n. 12.612 – 13 abr. 2012. **Declara o educador Paulo Freire Patrono da Educação Brasileira.** Planalto. Brasília, 13 abr. 2012. Acesso em 02 dez. 2021.

CANDIDO, M. **O que são a educação bancária e libertadora elaboradas por Paulo Freire?** ECOA, São Paulo, 01 de dezembro de 2020. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2020/12/01/o-que-sao-a-educacao-bancaria-e-a-libertadora-formuladas-por-p-freire.htm>> Acesso em 01 dez. 2021.

CRIANÇAS de 6 a 10 anos são as mais afetadas pela exclusão escolar na pandemia, alertam UNICEF e Cenpec Educação. UNICEF, Brasília, 29 de abril de 2021. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/criancas-de-6-10-anos-sao-mais-afetadas-pela-exclusao-escolar-na-pandemia>>. Acesso em 08 nov. 2021.

GEMAQUE, A. **A pandemia agravou a desigualdade de renda e a pobreza no Brasil.** CEE.Fiocruz, 27 de maio de 2021. Disponível em: <<https://cee.fiocruz.br/?q=a->

pandemia-agravou-a-desigualdade-de-renda-e-a-pobreza-no-brasil>. Acesso em 05 dez. 2021.

GENTILI, P. **Pedagogia da exclusão: Neoliberalismo e a crise da escola pública**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. Acesso em 04 dez. 2021.

LINS, Maria Judith Sucupira da Costa. **Educação bancária: uma questão filosófica de aprendizagem**. 2011. 12 F. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Lins-Educacao_bancaria.pdf>. Acesso em 02 dez. 2021.

PANDEMIA causa defasagem de 11 anos em alunos da rede pública de SP. Band.Uol, 28 de abril de 2021. Disponível em: <<https://www.band.uol.com.br/noticias/pandemia-causa-defasagem-de-11-anos-em-alunos-da-rede-publica-de-sp-16346539>>. Acesso em: 12 nov. 2021

SILVEIRA, D. **Extrema pobreza se manteve estável em 2019, enquanto a pobreza teve ligeira queda no Brasil, aponta IBGE**. G1, Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/11/12/extrema-pobreza-se-manteve-estavel-em-2019-enquanto-a-pobreza-teve-ligeira-queda-no-brasil-aponta-ibge.ghtml>>. Acesso em 05 dez. 2021.

TRABALHO infantil aumenta pela primeira vez em duas décadas e atinge um total de 160 milhões de crianças e adolescentes no mundo. UNICEF, Nova Iorque/Genebra, Brasília, 10 de junho de 2021. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/trabalho-infantil-aumenta-pela-primeira-vez-em-duas-decadas-e-atinge-um-total-de-160-milhoes-de-criancas-e-adolescentes-no-mundo>>. Acesso em 07 nov. 2021.